

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Folha de São Paulo*

Class.: *GLB 150*

Data: *30.07.86*

Pg.: *1a*



Jorge Araújo

Soldados da PM entram na reserva guarani do parque Jaraguá (zona oeste de São Paulo), a pedido do cacique Joaquim Augusto Martins, que acusa o caseiro Antônio Cândido de Lima de tentar mudar os marcos que delimitam a terra da tribo; a indiazinha Cecy, 4, assusta-se com a movimentação - Pág. 6

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Folha de São Paulo*

Class.: *1606 (cont.)*

Data: *30.07.86*

Pg.: _____



Policiais ouvem Antônio de Lima sobre as denúncias do cacique Joaquim (esq.)

Índios acusam alteração em demarcação de terras

FS
30-7-86 Da Reportagem Local

O cacique guarani Joaquim Augusto Martins, 78, e sua mulher, Jandira Augusta Venício, 52, acusaram ontem o caseiro Antônio Cândido de Lima, 39, de tentar tirar marcos de demarcação das terras em litígio da reserva onde vivem, na Estrada Turística do Jaraguá, na zona oeste de São Paulo.

A reserva, que fica ao lado da entrada do Parque Jaraguá, tem apenas 1,67 hectares. Foi demarcada em abril através de um convênio da Fundação Nacional do Índio (Funai) e Superintendência do Desenvolvimento do Litoral Paulista (Sudelpa). A demarcação foi homologada em junho pelo governador Franco Montoro, mas uma pequena área ainda está em disputa, sendo reivindicada pelos descendentes de Joaquim Pereira Leite, donos de um sítio

perto dali, do qual Antônio Cândido de Lima é caseiro.

Segundo o advogado Marcos Antônio Barbosa, 33, da Sudelpa, a Funai determinou que, até a resolução definitiva da questão, ninguém, além dos índios, pode tocar na área em disputa. O caseiro Antônio Cândido negou que tivesse tentado remover os marcos de demarcação das terras colocados pela Funai, mas admitiu que esteve na área, alegando que apenas para "consertar as cercas".

Os índios guarani vivem na reserva há cerca de 25 anos. Atualmente eles se resumem à família do cacique Joaquim Augusto, com vinte pessoas. Eles plantam ali milho e feijão, mas não vivem disso. O próprio cacique, antes de se aposentar, ganhava a vida como jardineiro em São Paulo. Um de seus filhos é metalúrgico, e outro é funcionário da União das Nações Indígenas (UNI).